

Índice Geral

Resumo	5
Abstract.....	7
Sumário.....	9
<i>Prólogo</i>	11

PARTE I

O CAMINHO DA GRAMÁTICA

Razão de Ordem	17
CAPÍTULO I – As origens da gramática	21
CAPÍTULO II – As primeiras gramáticas portuguesas	39
1. Quadro Geral	39
2. <i>Grammatica da Lingoagem Portuguesa</i> de Fernão de Oliveira	44
3. <i>Grammatica da Lingua Portuguesa</i> de João de Barros.....	54
4. A influência de Nebrija	69
5. Ortografistas.....	72
6. Sinopse	80
CAPÍTULO III – As gramáticas filosóficas	85
1. Quadro Geral.....	85
2. <i>Port-Royal</i> ou o embrião da gramática generativa	99
3. <i>Grammatica Philosophica</i> de Melo Bacelar	101
4. <i>Grammatica Philosophica</i> de Jerónimo Soares Barbosa	110
5. Referência breve a duas outras gramáticas: Jerónimo Contador de Argote e Reis Lobato.....	119
6. Sinopse	121

CAPÍTULO IV – As gramáticas históricas	125
1. Quadro Geral.....	125
2. <i>Compêndio de Gramática Histórica Portuguesa</i> de José Joaquim Nunes..	129
3. <i>Grammatica Historica da Lingua Portugueza</i> de Manuel Said Ali.....	134
4. Breve referência à <i>Grammatica Portugueza Elementar</i> de Epifânio de Silva Dias	143
5. Sinopse.....	146
CAPÍTULO V – As gramáticas teóricas	149
1. Quadro Geral	149
2. <i>Gramática da Língua Portuguesa</i> de Helena Mateus <i>et alli</i>	155
3. <i>Gramática da Língua Portuguesa</i> de Mário Vilela.....	159
4. Referência à <i>Nova Gramática do Português Contemporâneo</i> de Celso Cunha e Lindley Cintra	162
5. Sinopse	167
<i>Epílogo (Parte I)</i>	169

PARTE II

LINGUAGEM E GRAMÁTICA

CAPÍTULO I – Bases biológicas da linguagem	173
1. Conhecimentos relativamente consensuais.....	174
2. O problema da mente-cérebro: modelos explicativos.....	182
2.1. O Cognitivismo	183
2.1.1. O modelo generativo.....	187
2.2. O Conexionismo.....	203
2.2.1. A arquitetura cerebral	204
2.2.2. O Conexionismo em Linguística.....	209
2.2.3. Uma visão crítica sobre o conexionismo	211
3. Uma Reflexão sobre <i>O Erro de Descartes</i>	216
4. A Teoria da Autopoesis de Maturana e Varela.....	220

CAPÍTULO II – Linguagem, pensamento e fisiologia	225
1. Linguagem e pensamento – a História do problema.....	225
2. Relações ‘base-topo’ e ‘topo-base’	236
3. Uma dialética ‘base ↔ topo’	239
4. O poder evocativo da linguagem	248
5. Mecanismos de identificação	250
6. Neurónios-espelho	252
7. Linguagem: o individual, o coletivo e o universal.....	260
8. A linguagem como espelho do espírito.....	264
9. Linguagem e inconsciente	266

CAPÍTULO III – A sintaxe como objetivo da gramática	275
1. Linguagem e gramática.....	275
2. Ordem e funcionalidade dos constituintes frásicos.....	281
3. Análise e síntese na unidade frásica	289

CONCLUSÕES

PARTE I	301
PARTE II	305

BIBLIOGRAFIA

A) FONTES

<i>Da Antiguidade</i>	309
<i>Das gramáticas portuguesas</i>	310

B) BIBLIOGRAFIA CRÍTICA	313
--------------------------------------	-----

ANEXOS	327
ÍNDICE DE QUADROS E FIGURAS	337
ÍNDICE GERAL	339